

CAFÉ SOMBREADO: COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES MÉTODOS PARA A MEDIÇÃO DO PH DO SOLO, GUARAMIRANGA-CE.

Eva Maria Freitas Magalhães ¹, Luis Gustavo Chaves da Silva ²

RESUMO

A produção cafeeira é uma das mais importantes importantesegião do Maciço de Baturité, pois além de gerar impactos econômicos, ajuda na preservação do ecossistema nativo, uma vez que grande parte dos cafezais da região é mantida em sistema sombreado. A produção de café é uma atividade que demanda bastante cuidado, principalmente aquela destinada a mercados mais exigentes. Há a necessidade de muita cautela em todas as etapas da produção para garantir uma bebida de excelência. Tendo isto, é sabido que um dos fatores que altera a qualidade do café é o potencial hidrogeniônico -ou apenas de pH- do solo. O objetivo do presente trabalho foi analisar se há diferenças significativas entre a medição de pH usando um método digital e um analógico; pHmetro e papel medidor de pH, respectivamente. O método digital é extremamente preciso, porém, para alguns agricultores, é inacessível. As amostras de solo usadas foram coletadas em um sítio produtor de café arábica sombreado, com manejo agroflorestal, no município de Guaramiranga. As medições e análises do pH ocorreram no laboratório de Fisiologia Vegetal da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Para a medição usando o pHmetro, foram separadas 15 amostras, contendo 60 gramas de solo cada uma. As amostras foram destorroadas e peneiradas, em seguida misturadas com água destilada e colocadas em Vortex Agitador por 60 segundos para a homogeneização da mistura, em seguida, a solução foi filtrada com auxílio de papel filtro. Posteriormente, foi colocada cada amostra por 30 segundos no pHmetro. Para a medição com papel papel tornassol, foi inserido um papel dentro de cada uma das quinze amostras por 60 segundos. Foi possível observar que há pouca diferença entre as médias de ambos os métodos, sendo, porém, o papel medidor de pH uma alternativa rápida, fácil e de baixo custo se comparado com o outro método analisado, dando a possibilidade de produtores obterem resultados preliminares sobre os níveis de pH dos solos de seus plantios. Conclui-se que a indicação de papel medidor de pH para produtores da região, que não possuem condições de fazer suas análises em laboratório, seria um possível facilitador na correção de solos com níveis de pH não desejados, otimizando a produção de café na região.

Palavras-chave:

potencial hidrogeniônico. café. papel tornassol.

¹ Unilab, IDR, Discente, e-mail: magalhaeseva21@gmail.com

² UNILAB, IDR, Docente, e-mail: chaveslg@unilab.edu.br